

And Africale

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU, CHEFE DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

ATA NÚMERO UM

DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO, PONDERAÇÕES E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte reuniu, na Câmara Municipal	de
Viseu, o júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia	de
2º. Grau, Chefe da Divisão de Estudos e Projetos da Câmara Municipal de Viseu, aberto p	oor
deliberação da Câmara Municipal, de 14 de junho de 2018, aprovado por deliberação	da
Assembleia Municipal no dia 22 de junho de 2018, constituído por: Paula Cristina Santos Ai	res
Faro Morais Gomes, Chefe de Divisão, na qualidade de Presidente do Júri e pelos Vogais Jo	osé
Carlos D'Almeida, Chefe de Divisão, que substitui o Presidente nas faltas e impedimentos	, e
José Mário Janeiro Figueiredo, Chefe de Divisão	
A presente reunião teve como objetivo tomar as deliberações necessárias	à
especificação e fixação dos critérios de apreciação dos métodos de seleção a utilizar	е
estabelecer as respetivas ponderações e tabelas de pontuação e definir a fórmula	da
classificação final, a aplicar no procedimento de recrutamento em causa, tendo em conta	за
legislação vigente	
Assim, face ao disposto no nº 1 do artigo 20.º e no nº 1 do 21.º, ambos da Lei nº 2/200)4,
de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, Lei n.º 64-A/2008, de 31	de
dezembro, Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei r	ე.º
68/2013, de 29 de agosto, e Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, adaptada à administraç	ão
local pela Lei 49/2012, de 29 de agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembr	о,
Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro foi deliberado	0
seguinte:	
1. Admitir os candidatos titulares de uma relação jurídica de emprego público n	as
modalidades de nomeação ou de contrato por tempo indeterminado que sejam detentores o	ek
licenciatura adequada ao cargo, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício o	de



Alverta

funções de direção, coordenação e controlo que reúnam um mínimo de quatro anos de
experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou
provimento seja exigível uma licenciatura, dado tratar-se de um cargo de direção intermédia
do 2.º grau;
2. Adotar como métodos de seleção a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista Pública
(EP), e utilizar a escala classificativa de 0 a 20 valores, tanto em cada um dos métodos de
seleção, como na classificação final.
2.1 Especificação, concretização e pontuação dos critérios de apreciação:
2.1.1 Avaliação Curricular (AC) visa avaliar as aptidões e qualificações profissionais do/a
candidato/a na área para a qual o procedimento concursal é aberto, com base na análise do
respetivo currículo profissional designadamente: a habilitação académica ou profissional,
percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada e o tipo de
funções exercidas. Serão considerados e ponderados, desde que se encontrem devidamente
comprovados: a Habilitação Académica (HA), a Experiência Profissional (EP) e a Formação
Profissional (FP).
a) Habilitação Académica (HA) em que se ponderará o nível habilitacional ou a sua
equiparação legalmente reconhecida e o facto da Licenciatura corresponder ou não ao perfil
exigido, numa das áreas de formação constantes da publicitação do respetivo procedimento
exigido, numa das áreas de formação constantes da publicitação do respetivo procedimento concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração:
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração: Licenciatura – 14 valores
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração: Licenciatura – 14 valores Mestrado em área relevante para a função ou Licenciatura de 5 anos – 16 valores
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração: Licenciatura – 14 valores Mestrado em área relevante para a função ou Licenciatura de 5 anos – 16 valores Licenciatura em 5 anos com mestrado – 18 valores
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração: Licenciatura – 14 valores Mestrado em área relevante para a função ou Licenciatura de 5 anos – 16 valores Licenciatura em 5 anos com mestrado – 18 valores Doutoramento em área relevante para a função – 20 valores
concursal, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, com a seguinte valoração: Licenciatura – 14 valores Mestrado em área relevante para a função ou Licenciatura de 5 anos – 16 valores Licenciatura em 5 anos com mestrado – 18 valores Doutoramento em área relevante para a função – 20 valores A classificação máxima deste fator é 20 valores Mestrado em área relevante para a função – 20 valores Comparison de função se públicas, em cargos, carreiras, categorias ou funções, avaliando a duração dessa experiência e a sua relevância para o cargo a desempenhar, ponderadas da seguinte forma:



Showerth And Showerth

> 12 anos e ≤ 16 anos - 18 valores
> 16 anos - 20 valores
c) Formação Profissional (FP) em que se ponderará toda a formação e aperfeiçoamento
profissional realizadas pelo/a candidato/a e relacionadas com as áreas funcionais do cargo a
prover, devidamente certificadas por entidade competente para o efeito, tendo em conta
exclusivamente as que foram frequentadas ou ministradas nos últimos seis anos
Neste item, o Júri tomará em consideração a formação com interesse específico, de acordo
com a sua duração, relevantes para o desempenho do cargo a prover e relacionadas com a
respetiva área de atuação, desde que realizadas nos últimos 6 anos. Excetuam-se os cursos de
pós-graduação e especializações, com interesse específico, e bem assim, cursos para dirigentes,
que serão considerados independentemente da data em que foram concluídos
A participação em formação (F), pós-graduações (PG), especializações (ESP) e cursos
para dirigentes (CD) será classificada até um máximo de 20 valores. Para efeitos de
normalização, considera-se que um dia de formação é equivalente a 7 horas
Serão considerados os seguintes critérios:
Formação – 1 valor/cada dia de 7 horas de formação
Pós-Graduação/Especialização – 4 valores /cada
Curso para Dirigentes – 6 valores (≥ a 60 horas)
A avaliação curricular dos candidatos será expressa de zero a vinte valores, com
valoração até às centésimas, bem como cada fator nela considerado, através da aplicação da
seguinte fórmula:
AC - Avaliação Curricular
HA - Habilitações Académicas
EP - Experiência Profissional
FP - Formação Profissional
Tendo por referência as exigências para o exercício do cargo, a fórmula foi ponderada,
tendo o Júri decidido atribuir: o coeficiente 1, à Habilitação Académica; o coeficiente 2, à
Experiência Profissional; e o coeficiente 1, à Formação Profissional.





2.1.2 Entrevista Pública visa avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e		
sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos		
Tendo em consideração a complexidade das tarefas e responsabilidades inerentes ao		
cargo posto a concurso, o Júri deliberou adotar os seguintes fatores de apreciação,		
estabelecendo o que visa avaliar em cada um deles:		
a) Motivação e Capacidade de Liderança: pretenderá avaliar, por um lado, os motivos de		
apresentação da candidatura ao cargo, o interesse do/a candidato/a pelas funções inerentes		
ao mesmo e, por outro, a capacidade para dirigir e influenciar positivamente os colaboradores.		
Compreenderá os	seguintes níveis de avaliação:	
Excelente	Quando demonstre excelente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	18>20 valores

Excelente	Quando demonstre excelente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	18>20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muito bom nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	15>17 valores
Bom	Quando demonstre bom nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	13>14 valores
Suficiente	Quando demonstre razoável nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	10>12 valores
Insuficiente	Quando demonstre reduzido nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e capacidade de liderança na área de atuação do cargo a prover.	1>9 valores

Excelente	Quando revele excelente conhecimento da função e excelente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo e sua valorização na organização.	18>20 valores
Muito Bom	Quando revele muito bom conhecimento da função e muito boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo e sua valorização na organização.	15>17 valores
Bom	Quando revele bom conhecimento da função e boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo e sua valorização na organização.	13>14 valores





	The state of the s	0
Suficiente	Quando revele suficiente conhecimento da função e suficiente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo e sua valorização na organização.	10-12 valores
Insuficiente	Quando revele reduzido conhecimento da função e reduzida aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo e sua valorização na organização.	1-9 valores

Excelente	Quando demonstre excelente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	18>20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muito boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	15>17 valores
Bom	Quando demonstre boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	13>14 valores
Suficiente	Quando demonstre razoável capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	10>12 valores
Insuficiente	Quando demonstre reduzida capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar, apelando a uma deficiente capacidade de inovação na procura de soluções.	1>9 valores

.....d) Expressão e fluência verbais: pretenderá avaliar a capacidade de comunicação manifestada através da linguagem oral, expressa através do desenvolvimento harmonioso e lógico do discurso do/a candidato/a, da fluência e riqueza de expressão verbal e da capacidade de síntese.

Excelente	Quando revele excelente capacidade de comunicação oral.	18>20 valores
Muito Bom	Quando revele muito boa capacidade de comunicação oral.	15>17 valores
Bom	Quando revele boa capacidade de comunicação oral.	13>14 valores
Suficiente	Quando revele suficiente capacidade de comunicação oral.	10>12 valores
Insuficiente	Quando revele reduzida capacidade de comunicação oral.	1>9 valores



A classificação em cada fator de apreciação resultará da média aritmética simples das
pontuações atribuídas por cada um dos elementos do Júri.
A classificação a atribuir a cada candidato/a na entrevista pública resultará da média
aritmética simples de todos os fatores de apreciação ora estabelecidos
3. Classificação Final: será expressa na escala de zero a vinte valores e resultará da média
aritmética simples das classificações obtidas nos dois métodos de seleção, de acordo com a
seguinte fórmula:
CF = (AC+EP), em que:
CF = Classificação Final
AC = Avaliação Curricular (40%)
EP = Entrevista Pública (60%)
As deliberações do Júri foram tomadas por unanimidade
O júri, findo o procedimento concursal, elabora a proposta de nomeação, com a
indicação das razões por que a escolha recaiu no candidato/a proposto, abstendo-se de
ordenar os restantes candidatos, nos termos do n.º 5 do artigo 21º da Lei nº 2/2004, de 15 de
janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro,
Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de
agosto, e Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, adaptada à administração local pela Lei 49/2012,
de 29 de agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, Lei n.º 42/2016, de 28
de dezembro e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro
Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, de que se lavrou a
presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros do Júri, vai ser
assinada e rubricada pelos mesmos
O Júri
Presidente Pleash Shar Fun RS
Paula Cristina Santos Aires Faro Morais Gomes
1ª Vogal for Carlos of America.
Posé Carlos D'Almeida

José Mário Janeiro Figueiredo